



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

RESULTADOS DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO TRABALHO “CLASSIFICAÇÃO E DIRETRIZES AMBIENTAIS PARA O ENQUADRAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS” - CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL
18 de janeiro de 2006 - Brasília/DF

1. Abertura dos trabalhos pela coordenação do GT.

Às 09h50 foram iniciados os trabalhos da 2ª Reunião do GT Classificação e Diretrizes Ambientais para o Enquadramento das Águas Subterrâneas, coordenados pela Sra Lucia Bastos Ribeiro de Sena.

2. Aprovação da Ata da 1ª reunião do GT.

A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade, com duas inserções, no título e nas entidades participantes.

3. Discussão das contribuições recebidas e apresentação dos fundamentos da proposta de classificação das águas subterrâneas.

Foram apresentadas as duas contribuições disponibilizadas no endereço eletrônico do CONAMA, acerca da proposta de classificação das águas subterrâneas.

A primeira foi apresentada pelos técnicos representantes da Petrobrás, Sr. André Monsores e Sra Ingrid. Foi salientado que a mesma compreende uma análise preliminar da legislação do Estado do Texas (EUA), a qual foi sugerida como um dos textos de referência para subsidiar a proposta do GT-CONAMA, conforme indicado no item 3.3 da Ata da 1ª Reunião desse GT.

A segunda colaboração, apresentada pela Drª Dorothy Casarini, assessora da coordenação do GT, constitui em uma de proposta preliminar, produto de diversas reuniões realizadas no Estado de São Paulo, agregando contribuições da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo CTAS-CRH/SP; da CETESB do DAEE, pesquisadores de Universidades e consultores. Esta proposta preliminar, além de conter definições, fundamentos básicos, também apresentou um conjunto de possíveis situações e variáveis a serem consideradas e discutidas para o desenvolvimento da proposta de classificação a ser elaborada pelo GT.

Após a apresentação, foi franqueada a palavra para os participantes relatarem suas impressões acerca das contribuições. Os presentes, em geral, elogiaram os esforços empreendidos na elaboração da proposta preliminar apresentada pela Drª Dorothy Casarini, concluindo-se que estudos precisam ser ainda aprofundados pelo GT, para a elaboração da proposta final.

Entre as observações, destaca-se que as águas subterrâneas tem mesmo um caracter especial e portanto devem ser classificadas de forma diferenciada das águas superficiais; que existe a necessidade de separar-se as questões que devem ser abordadas na classificação das águas subterrâneas e aquelas que devem ser abordadas como diretrizes ambientais para o seu enquadramento; que a proposta remete para o estabelecimento de restrições do uso e ocupação do

solo que segundo a Constituição Federal é de atribuição dos Municípios somente para o solo urbano e que existem dificuldades e limitações de se utilizar a vulnerabilidade como uma variável para a classificação, devendo ser discutida pelo GT quais devem ser as características hidrogeológicas a serem utilizadas.

Finalizado as apresentações e manifestações, passou-se para o estabelecimento do **objetivo** da proposta da Resolução, o qual recebeu a seguinte redação: **“Classificar as águas subterrâneas visando à proteção da qualidade em função dos usos preponderantes e de suas características hidrogeológicas”**.

Após o retorno do almoço, a pauta da reunião foi re-orientada, cancelando-se o item 4- Apresentação e discussão das tabelas de Qualidade de água por tipo de Uso, de modo a consensuar os fundamentos da proposta de resolução com vistas à criação de subgrupos temáticos, de modo a distribuir os temas e dar celeridade aos trabalhos do GT, em vista do exíguo prazo disponível para formular a proposta de Resolução. Nesse sentido, a coordenação do GT propôs, e foi aceito, a criação de dois subgrupos, um abordando as **Classes e os padrões de cada classe** e o outro sobre as **Condições e Diretrizes ambientais para o enquadramento**. A seguir foram consensuados os produtos esperados, de cada subgrupo, bem como os membros participantes, como segue:

➤ **Subgrupo I**

Tema: **As classes e os padrões de classe**

Produtos esperados:

- Definições;
- Da classificação das águas subterrâneas;
- Das condições para a classificação; e
- Diretrizes para uso e ocupação do solo.

Participantes:

- Gisela, Alexandre, Patrícia Silvério, Valentim, Uriel, Fernando (Relator), Chang, Dorothy, Fátima Carvalho, Lúcia Neder, Simanke, Cláudia, CNI, Lúcia Limoeiro, Ingrid, FEAM

➤ **Subgrupo II**

Tema: **Condições e Diretrizes ambientais para o enquadramento**

Produtos esperados:

- Das condições de lançamento de resíduos e efluentes no solo;
- Diretrizes ambientais para o enquadramento;
- Disposições finais e transitórias; e
- Diretrizes para uso e ocupação do solo.

Participantes:

CNI, André Monsores, Mônica Linhares, Luiz Molle, Cristianny, Paulo Breno, Cláudio Dias, Marcelo, Maria Luiza (Relatora), Oneida, FEAM.

Em princípio os subgrupos estarão se comunicando via correio eletrônico e terão meio período nos dias em que houver reunião do GT, para consolidar suas discussões e relatar seus produtos à reunião do GT. Também poderão realizar reuniões presenciais e setoriais em cada Estado/Cidades que agreguem o maior número de participantes, de forma a minimizar os custos de deslocamento.

Após o estabelecimento dos subgrupos, o GT avançou na discussão e elaboração dos **fundamentos** da proposta de resolução, obtendo-se as seguintes conclusões:

- Definir classes de qualidade das águas subterrâneas segundo o uso preponderante e suas características hidrogeológicas, conforme Resolução CNRH nº 15 de 11.01.2001.
- Unidade para Classificação de Água Subterrânea – UCAsub: Corresponde à área tridimensional de uma bacia ou sub-bacia hidrográfica e suas respectivas unidades hidrogeológicas, de acordo com o inciso II do artigo 37 da Lei Federal nº 9433 de 08.01.1997.
- Hierarquizar as classes visando à proteção da qualidade para os usos preponderantes associado às restrições de uso e ocupação do solo para a classificação das Águas Subterrâneas.
- Agrupar as Águas Subterrâneas nos tipos doces, salobras e salinas, usando o parâmetro Sólidos Totais Dissolvidos-STD, compatível à salinidade.

4. Agenda e data para a próxima reunião.

A próxima reunião será realizada em 15 de fevereiro de 2006, na Sede da CETESB, Prédio 6, salas 104 e 106, localizada à Av. Prof. Frederico Hermann Junior, 345 - Alto de Pinheiros - São Paulo.

O subgrupo I agendou uma reunião setorial a ser realizada na cidade de São Paulo, em 06 de fevereiro, no mesmo local acima referido.

Os arquivos digitais com os dados de voz, referente à gravação das reuniões, ficarão disponíveis no CONAMA para futuras consultas.

5. Encerramento.

A reunião foi encerrada às 17h00.

Fernando Roberto de Oliveira
Lucia Bastos Ribeiro de Sena
Dorothy Casarini